UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1948/I - HISTORIA ANTIGA**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**85**
C. Horár. EAD:	**17**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo de temas da historiografia sobre a Antiguidade, articulando com o ensino de História.

I. Objetivos

- Apresentar um panorama geral da história do Egito e da Mesopotâmia na Antiguidade evidenciando suas semelhanças e particularidades
- Compreender os principais aspectos da história egípcia e mesopotâmica a partir de questões socioculturais.
- Discutir como a história egípcia e mesopotâmica é apresentada e apreendida pela história ocidental.
- Conhecer os principais aspectos culturais, econômicos e religiosos das civilizações mesopotâmica e egípcia.
- Debater a importância dos rios e da água para a formação do Estado, administração e organização da sociedade na Mesopotâmia e Egito antigos.

II. Programa

Mesopotâmia
1- Mesopotâmia: Babilônia e Assíria.
2- Vida cotidiana: trabalho, alimentação, escravidão.
3- Cidades, reis e Estado.
4- Escrita, leis, religião e zigurats.
Egito – dádiva do Nilo
1- A civilização mais religiosa da Antiguidade.
2- Faraós, sacerdotes, escribas, felás.
3- Comida e bebida: neste mundo e no além.
4- Pirâmides, sarcófagos e múmias.

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas em sala, seminários e análise de fontes históricas em grupo e utilizando o Moodle como plataforma de contato e postagem das atividades propostas.
A carga horária referente à 5ª aula será cumprida com a realização de atividades remotas, previamente discutidas com os acadêmicos e postadas por eles no Moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Os conteúdos e atividades a serem realizadas por meio da plataforma Moodle serão discutidos e solicitados aos estudantes durante as aulas presenciais.

II. Metodologia de trabalho

Os conteúdos e atividades a serem realizadas por meio da plataforma Moodle serão discutidos e solicitados aos estudantes durante as aulas presenciais.

III. Tecnologias utilizadas

Os acadêmicos e acadêmicas da disciplina História Antiga utilizarão para tais atividades a Plataforma Moodle, disponibilizada pela universidade.

IV. Cronograma de tutoria presencial

O cronograma das atividades a serem desenvolvidas na tutoria presencial será disponibilizado aos estudantes mediante discussão em sala e informado aos mesmos de abril a dezembro de 2024.

V. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são:
- realização das atividades solicitadas.
- clareza nas exposições.
- cumprimento dos prazos estabelecidos.

VI. Cronogramas de avaliação

As avaliações de atividades à distância ocorrerão pelo menos duas vezes por semestre entre abril a dezembro de 2024.

IV. Formas de Avaliação

1- As atividades avaliativas serão sugeridas pelo professor e diretamente combinadas com os estudantes. Deverão ocorrer em formatos diferentes como: seminários, debates e análise de fontes. As atividades serão formuladas em conjunto com os estudantes. (4 pontos para a atividade definida)
2- Prova escrita individual (a ser realizada remotamente) (3 pontos)
3- Participação ativa nos debates e atividades propostas para os estudantes e assiduidade. (3 pontos)
Cálculo da média: soma das notas obtidas
- RECUPERAÇÃO
A ideia é avaliar os estudantes de forma contínua. Contudo, faltando 1 mês e meio para o final de cada semestre, se algum/a estudante estiver com notas abaixo da média mínima regimental para aprovação, o professor combinará com esse/s estudante/s uma forma de avaliação com vistas à recuperação, similares àquelas aplicadas anteriormente.
- 17 h/a em atividades no Moodle, relacionadas às quintas aulas remotas.

V. Bibliografia

Básica

CARDOSO, Ciro Flamarion. Deuses, múmias e ziggurats: uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
DAVID, Rosalie. Religião e magia no Egito antigo. São Paulo: Difel, 2011.
DELAPORTE, L. Mesopotamia: las civilizaciones babilónica y asiria. Madrid: Cervantes, 1975.
GRIMAL, Nicolas. História do Egito antigo. São Paulo: Forense, 2012.
GWENDOLYN, Leick. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
KRIWACZEK, Paul. Babilônia: a Mesopotâmia e o nascimento da civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
MONTET, Pierre. O Egito no tempo de Ramsés. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
POZZER, Kátia Maria Paim. Escritas e escribas: o cuneiforme no antigo Oriente Próximo.
Classica, São Paulo, v. 11/12, n. 11/12, p. 61-80, 1998/1999.
REDE, Marcelo. Complexidade social, sistemas comunicativos e gênese da escrita
cuneiforme. Classica, São Paulo, v. 11/12, n. 11/12, p. 37-59, 1998/1999.
REDE, Marcelo. A historiografia econômica da Antiga Mesopotâmia: um roteiro de leituras. In: CARVALHO, A. G. (Org.). A Economia Antiga: História e Historiografia. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2011, p. 95-121.

Complementar

BOURDÉ; MARTIN. As Escolas Históricas. Lisboa: Publicações Europa-América, 1983.
BUDGE, E. A. Wallis. O livro egípcio dos mortos. São Paulo: Pensamento, s.d.
CARDOSO, Ciro Flamarion. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1996.
CONTENEAU, Georges. La vida cotidiana en Babilonia y Asiria. Havana: Editorial Gente Nueva, s.d.
FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo. História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
FUNARI, Pedro Paulo A.; GARRAFFONI, Renata Senna. História Antiga na Sala de Aula.
Campinas: IFCH/UNICAMP, julho de 2004 (Textos Didáticos n. 51).
GARELLI, Paul; NIKIPROWETSKY, V. Oriente próximo asiático: impérios mesopotâmicos e Israel. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1982.
LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia, a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
MCEVEDY, Colin. Atlas da História Antiga. São Paulo: Verbo, 1990.
PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Global, 1980.
PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.
REDE, Marcelo. Família e patrimônio na antiga Mesopotâmia. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
ROSSI, Luiz Alexandre Solano. Cultura militar e de violência no mundo antigo: Israel, Assíria, Babilônia, Pérsia e Grécia. São Paulo: Annablume, 2008.
SANCHEZ, José Luis. A história cotidiana às margens do Nilo: Egito, 3050-30 AC. São Paulo: Folio, 2007.
SHAFER, Byron (org.). As religiões no antigo Egito: deuses, mitos e rituais domésticos. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
STANDAGE, Tom. Uma história comestível da humanidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
TALLET, Pierre. História da cozinha faraônica: a alimentação no Egito antigo. São Paulo: SENAC, 2005.
TRAUNECKER, Claude. Os deuses do Egito. Brasília: UnB, 1995.
WHITE, J. E. Manchip. El Egipto antiguo. Madrid: Alhambra, s.d.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04/2024
Data: 03/04/2024